

ASPECTOS MORFOMÉTRICOS DE SEMENTES DE *Manilkara paraensis* (Huber) Standl. DE DIFERENTES MATRIZES **SILVA. C. M. DA<sup>1</sup>; SHIMIZU, E. S. C. <sup>2</sup>; MORAES, A. C. DOS S.<sup>3\*</sup>; FELIPE, S. H. S.<sup>4</sup>; LEÃO, N. V. M. <sup>5</sup>; OHASHI, S. T.<sup>6</sup>** (<sup>1</sup>UFRA, BELÉM - PA, BRASIL, carinamelosilva@hotmail.com) (<sup>2</sup>EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL) (<sup>3</sup>UFRA, BELÉM - PA, BRASIL) (<sup>4</sup>UFRA, BELÉM - PA, BRASIL) (<sup>5</sup>EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL) (<sup>6</sup>UFRA, BELÉM - PA, BRASIL)

A maparajuba (*Manilkara paraensis* (Huber) Standl) é uma espécie florestal encontrada na Amazônia, com madeira dura, alto valor econômico e semelhante à maçaranduba (*Manilkara huberi* (Ducke) Standl.). O conhecimento das características morfológicas das sementes é importante para o desenvolvimento de tecnologias de produção de mudas, plantios e planejamento na coleta de sementes. O objetivo deste estudo foi determinar as características biométricas das sementes de *Manilkara paraensis* coletadas em três matrizes, localizadas na área da Embrapa Amazônia Oriental – Belém, Pará. Foram separadas 50 sementes de cada matriz e medidas a espessura, largura e comprimento de cada uma. Os resultados foram agrupados em histograma de frequência utilizando o Excel. A análise de variância e o teste de médias (teste Tukey a 5% de probabilidade), foram realizados com o software estatístico Sisvar. Foi observada diferença entre as matrizes para as medidas de comprimento e largura de sementes e com relação ao comprimento apresentou maior amplitude total, com ampla variabilidade entre as matrizes para esse parâmetro. A frequência relativa para a característica biométrica de comprimento evidenciou que a matriz 1 possui 72% das sementes no intervalo de 16,20-18,50 mm, apresentando maior variabilidade neste parâmetro e, maior amplitude total, em relação às outras duas matrizes. Enquanto que a matriz 2 apresentou mais de 50% das sementes entre 17,67-19,40 mm de comprimento, em relação a matriz 3 que apresentou maior homogeneidade com 58% no intervalo de 15,02-17,46 mm. Foram observadas diferenças biométricas de sementes entre as matrizes analisadas, sugerindo a existência de variabilidade genética. CNPq e FAPESPA.

Palavras-chave: maparajuba; biometria; variabilidade genética.